

Título: O Setor Tecnológico na Amazônia e a economia do conhecimento: uma abordagem no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá (PCT-Guamá)

Autor(es) Benedito de Jesus Martins; Kahlil Jezini Vianna; Maira Vasconcelos Nogueira; Silvério Amaral dos Santos

E-mail para contato: rinaldomoraes@yahoo.com.br

IES: ESTÁCIO FAP

Palavra(s) Chave(s): Economia do conhecimento, tecnologia da informação, redes sociais, negócios e gestão

RESUMO

O TEMA trata do setor tecnológico na região amazônica dentro da ótica da economia do conhecimento. A especificidade do trabalho é a abordagem que é feita no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá (PCT-Guamá), que é uma organização social sem fins lucrativos localizada na cidade Belém, capital do Estado do Pará, e que se apresenta com a ambição de contribuir com um novo modelo de desenvolvimento para a Amazônia. Foi criado em 2010 e o seu alicerce de sustentação se dá pelas articulações assumidas em seu contrato de convênio entre instituições, universidades e empresas. Dito de outra forma, o PCT-Guamá é uma rede – uma grande rede de parceria que se alinha à economia do conhecimento onde se propõe a ser um ambiente de inovação para empreendimentos de base tecnológica de pequeno, médio e grande porte. A relevância desta pesquisa consiste em demonstrar como o PCT-Guamá está tratando os empreendedores start ups de tecnologia e inovação a partir de sua política de fomento à área. No PROBLEMA, as questões norteadoras que se quer responder são estas: Está havendo, de fato, uma política de incentivo a esses empreendedores? As incubadoras estão gerando resultados? Está havendo um diálogo (uma rede) entre esses setores ou categorias? Há, de fato, políticas de desenvolvimento ao empreendedorismo start up de tecnologia? A partir, então, de um alinhamento com o problema de pesquisa, o OBJETIVO GERAL do estudo é de analisar como as empresas e instituições presentes no PCT-Guamá efetivam o seu desenvolvimento de empreendedorismo de base tecnológica e encontram-se alinhadas e em redes de apoio com as partes interessadas em seus negócios e com o setor tecnológico paraense. Os OBJETIVOS ESPECÍFICOS são: fazer uma análise ambiental interna e externa do PCT-Guamá; verificar as políticas que estão sendo implementadas pelo PCT-Guamá para estimular a criação de empresas de base tecnológica e averiguar como está se dando as articulações do PCT-Guamá e outros agentes de inovação interessados em seu negócio. Na METODOLOGIA, o estudo foi conduzido pela teoria de Análises de Redes Sociais (ARS), enquanto alternativa para se verificar o processo relacional entre o PCT-Guamá e as empresas já apoiadas sob o enfoque de uma estrutura de rede. Com esta metodologia pretendeu-se demonstrar o tipo de relação estabelecida entre esses órgãos públicos e se existe um padrão regular de integração, reciprocidade e cooperação (capital social), que facilitem a delimitação do escopo das ações, tornando mais claros os objetivos e a efetivação dos resultados, visando à transformação sócio-econômica e a maior conscientização quanto às questões ambientais na região amazônica. Na parte de RESULTADO, foi aplicado um questionário socioeconômico para a verificação do perfil dos gestores e apoiadores do Parque Tecnológico. Também foi realizada uma entrevista com vistas a identificação de pontos fracos e pontos fortes. Do lado fraco, o destaque negativo é a burocracia nas iniciativas; do lado forte, o destaque é a aliança estratégica. A CONCLUSÃO é que o PCT GUAMÁ é uma organização pública alinhada às táticas de competitividade do setor privado. Trabalha em rede e atua na economia do conhecimento, tendo uma grande atribuição de fixar o capital intelectual na região a partir de uma percepção de meritocracia e resultados.